

Ocorrência de *Magulacra nigripennata* Dognin (Lepidoptera: Cossidae) em Cupuaçuzeiro no Estado do Amapá

Cristiane R. Jesus-Barros¹; Adilson L. Lima¹; Ricardo Adaime¹; Neliton M. Silva²; Ana M. S. R. Pamplona³

¹Embrapa Amapá, Rodovia JK, km 5, Nº 2.600, 68903-419, Macapá, AP, Brasil. Email: cristiane.jesus@embrapa.br. ²Universidade Federal do Amazonas (UFAM), 69077-000 Manaus, AM, Brasil. Email: nmerinato@gmail.com. ³Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM-10, Km 29, 69010-970 Manaus, AM, Brasil. Email: ana.pamplona@embrapa.br

O Cupuaçuzeiro [*Theobroma grandiflorum* (Willd. Ex Spreng.) K. Schum. (Malvaceae)] é uma das espécies frutíferas nativas de maior importância econômica para a região Amazônica. Seu fruto é muito apreciado pela população local em virtude da polpa ser utilizada para elaboração de sucos, sorvetes, picolés, geleias, iogurtes, doces e compotas. Apesar de sua importância, a expansão dos cultivos de cupuaçu na região tem sido limitada por problemas fitossanitários. No mês de julho de 2014, em visita a um pomar de cupuaçuzeiro (1.300 plantas com 6 anos de idade) na Colônia Agrícola do Matapi (00°37'N e 51°25'W), município de Porto Grande, Amapá, foram detectadas plantas com sintomas de secamento de ramos terminais, geralmente tombam sobre a copa do cupuaçuzeiro. Aproximadamente 30% das plantas apresentavam esse sintoma. Os danos são decorrentes do ataque de uma lepidobroca *Magulacra nigripennata* Dognin (Lepidoptera: Cossidae), conhecida como broca-dos-ramos ou broca-do-ramo-terminal. A lagarta é de coloração avermelhada nas regiões ventral e cefálica, apresentando listras transversais de coloração marrom escuro e amarelado na região dorsal. O ataque inicia com a construção de galerias no interior do ramo terminal. Antes de pupar na galeria, provoca o anelamento basal do ramo, causando o seu secamento e abrindo uma galeria no sentido perpendicular à galeria, para saída do adulto. Geralmente ocorre uma lagarta por ramo atacado. Os danos estão associados ao secamento dos ramos terminais e posterior morte da planta. Este é o primeiro registro dessa espécie no estado do Amapá. Previamente a espécie foi reportada em cupuaçuzeiro no estado do Amazonas e em cacauzeiro (*Theobroma cacao* L.) em Rondônia e Pará. Na Amazônia, as informações sobre a biologia e ecologia de *M. nigripennata* são inexistentes. Portanto, estudos relacionados à duração do ciclo de vida e flutuação populacional são prioritários para o desenvolvimento de estratégias de manejo adequadas.

Palavras-chave: Lagarta, Cupuaçu, Amazônia